

CONCURSO PÚBLICO

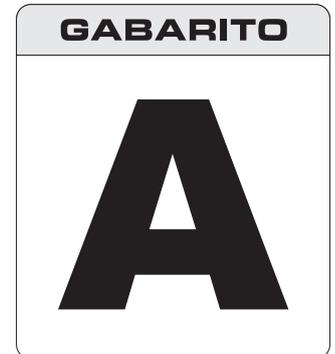
PREFEITURA DE NOVA FRIBURGO

DATA: 14/10/2007 - DOMINGO / MANHÃ

CARGO:

M18 - Técnico de Contabilidade

ATENÇÃO



O Caderno de Questões contém 40 questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E).

CONFIRA O GABARITO DO SEU CADERNO DE QUESTÕES COM O CARTÃO DE RESPOSTA

1. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** seu nome, número de inscrição, data de nascimento, cargo e **Gabarito**. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. A prova objetiva terá duração de 4 horas, incluídos neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas**.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição de **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas, com falta de nitidez, com mais de uma opção assinalada e as emendadas, rasuradas ou com marcação incorreta.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 60 minutos contados do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. O candidato só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** faltando uma hora para o término do horário da prova, conforme Edital do Concurso.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
11. Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o **Cartão de Respostas**. Não esqueça o documento de identidade e seus demais pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será afixado no Posto de Atendimento e disponibilizado no site www.concursofec.uff.br, na data estabelecida no Cronograma Previsto.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

BICHO EM CATIVEIRO

Se o ideal seria que todo animal nunca sáísse de seu habitat, como justificar a existência dos zoológicos? Há quem os defenda, e a razão não é mostrar espécies silvestres às crianças.

Na animação “Madagascar”, da Dreamworks, uma zebra do zoológico de Nova York convence seus colegas leão, hipopótamo e girafa que a vida em cativeiro é enfadonha e que a verdadeira felicidade está na selva. Fogem e, depois de muitos percalços até a ilha africana que dá nome ao filme, encaram a dura realidade: eles não sabem mais brigar pela própria comida, nem se defender dos predadores. [...] Na vida real, o tema é delicado. Profissionais dos zoológicos e defensores dos direitos dos animais de todo o mundo vêm travando discussões sobre a necessidade da manutenção de animais em cativeiro. E como não se pode contar com a opinião dos principais interessados, a polêmica prossegue.

Diretores de zoológicos dos EUA, por exemplo, estudam a viabilidade de pôr fim à exibição de animais de grande porte, principalmente ursos e elefantes. A justificativa é mais do que válida: esses bichos têm demonstrado grande variação de comportamento, em alguns casos até neuroses, e problemas físicos, como artrite, decorrentes da falta de espaço nos cativeiros. Por aqui, Ibama e sociedades de zoológicos têm uma convicção: o cativeiro é necessário. Não para poder mostrar animais silvestres às crianças, como muitos acreditam. Apesar de ser cobrado de todos os zôos que desenvolvam atividades de educação ambiental, há outras duas razões de maior urgência para os próprios animais.

A primeira delas diz respeito à pesquisa, que garante a reprodução em cativeiro e a conseqüente manutenção da espécie. “Até uns anos atrás, quase não havia mais micossleões-dourados no Rio de Janeiro. Graças ao trabalho dos zoológicos, eles voltaram. Foi feita a reprodução em cativeiro e, pouco a pouco, eles foram reintegrados à natureza. O pessoal os treinou a buscar comida, a se defender”, exemplifica o coordenador geral de fauna do Ibama, Ricardo Soavinski. [...]

O segundo ponto levantado por quem defende a manutenção dos animais em cativeiro é, justamente, a dificuldade para eles se reintegrarem à natureza. Além de desaprenderem a se virar na mata, ao sair de seu habitat, eles passam a carregar bactérias, protozoários e vírus que, se levados aos demais animais dessa e de outras espécies, podem causar verdadeiros desastres ecológicos. Legalmente, é proibido retirar animais da natureza, seja para a exibição em zoológicos ou qualquer outro fim. No entanto, há os animais que estão nos zôos desde antes da promulgação da lei, e que não se readaptariam, e também os provenientes do tráfico. [...] Algumas estatísticas falam de 12 milhões de animais silvestres capturados pelo tráfico anualmente. Outras calculam que passe dos 38 milhões. [...]

Condições mínimas

Não existe um padrão mundial que determine as condições em que os animais devem ser mantidos em cativeiro. No Brasil, a lei de zoológicos é de 1983 e foi elaborada por técnicos com base em experiências nacionais e internacionais de sucesso em reprodução e bem-estar. O órgão responsável por fiscalizar o cumprimento da lei é o Ibama. Em sua vistoria mais recente, foram avaliados os zoológicos do Sudeste, onde estão 70 dos 140 do País. Os resultados foram os seguintes: 42,85% estão adequados, 11,4% foram fechados e os demais receberam um termo de ajuste de conduta, com a ameaça de serem também fechados caso não façam as adaptações necessárias.

BOSCOLI, C. Zucare. Revista Isto é Online, 05/07/2006 - <http://www.terra.com.br/istoe/>, com adaptações.)

1. De acordo com o primeiro parágrafo do texto, em relação ao tema dos animais em cativeiro:

- A) como os animais não conseguem mais procurar comida nem se defender dos inimigos, os especialistas preferem mantê-los nos zoológicos;
- B) a realidade imita a ficção, pois tanto os homens como os animais consideram mais adequado acabar com os zoológicos;
- C) as discussões continuam, já que os principais interessados, que são os profissionais dos zoológicos e os defensores dos direitos dos animais, não podem dar opinião;
- D) ainda não há uma solução para o problema, pois especialistas de campos distintos não chegaram a um consenso;
- E) profissionais de todo o mundo concluíram que não se deve manter animais em cativeiro, mas ainda não decidiram o que fazer.

2. Para que se mantenha o mesmo sentido, o trecho “Diretores de zoológicos dos EUA [...] estudam a viabilidade de pôr fim à exibição de animais de grande porte, principalmente ursos e elefantes” (2º parágrafo) deve ser reescrito como em:

- A) É analisada por dirigentes de zoológicos norte-americanos a possibilidade de acabar com a exibição de grandes animais, em especial ursos e elefantes.
- B) Analisa-se a variabilidade de finalizar a exibição de grandes animais, como ursos e elefantes, nos zoológicos dos Estados Unidos.
- C) Dirigentes de zoológicos americanos discutem a durabilidade de terminar com a mostra de animais maiores, principalmente ursos e elefantes.
- D) A probabilidade de encerrar a exibição de animais de grande porte, de ursos e de elefantes é pesquisada por donos de zoológicos norte-americanos.
- E) É possível que diretores de zoológicos americanos estudem o fim da exibição em cativeiro de ursos e elefantes, animais de grande porte.

3. Observe os trechos a seguir.

- I. “Diretores de zoológicos dos EUA, por exemplo, estudam a viabilidade de pôr fim à exibição de animais de grande porte, principalmente ursos e elefantes. A justificativa é mais do que válida: esses bichos têm demonstrado grande variação de comportamento, em alguns casos até neuroses, e problemas físicos, como artrite, decorrentes da falta de espaço nos cativeiros.”
- II. “Por aqui, Ibama e sociedades de zoológicos têm uma convicção: o cativeiro é necessário”.

A relação de sentido que se estabelece entre I e II é de:

- A) lugar;
- B) explicação;
- C) oposição;
- D) exemplificação;
- E) finalidade.

4. No Brasil, o que justifica a manutenção dos zoológicos é:

- A) a importância dessas instituições para a pesquisa e a dificuldade de readaptação dos animais à natureza;
- B) a ocorrência de problemas de saúde nos animais, como artrite e neuroses, e a manutenção das espécies;
- C) o desenvolvimento de atividades de educação ambiental e a proibição de se retirarem animais da natureza;
- D) a necessidade de mostrar às crianças a vida silvestre e a reprodução em cativeiro de animais em extinção;
- E) a preservação das espécies raras e a falta de espaço para animais de grande porte na natureza.

5. No trecho “A primeira DELAS diz respeito à pesquisa, que garante a reprodução em cativeiro e a conseqüente manutenção da espécie” (3º parágrafo), o elemento em destaque faz referência a:

- A) neuroses;
- B) atividades de educação ambiental;
- C) sociedades de zoológicos;
- D) a reprodução em cativeiro e a conseqüente manutenção da espécie;
- E) duas razões.

6. No trecho “Até uns anos atrás, quase não havia mais micos-leões-dourados no Rio de Janeiro. GRAÇAS AO trabalho dos zoológicos, eles voltaram”, para que se mantenha o sentido original, o termo em destaque NÃO pode ser substituído por:

- A) Por causa do;
- B) Apesar do;
- C) Devido ao;
- D) Com o;
- E) Em decorrência do.

7. Para que seja mantido o sentido original do período “No entanto, há os animais que estão nos zôos desde antes da promulgação da lei, [...] e também os PROVENIENTES do tráfico”, a palavra em destaque pode ser substituída por todas as relacionadas abaixo, EXCETO:

- A) procedentes;
- B) oriundos;
- C) ascendentes;
- D) originários;
- E) vindos.

8. Da leitura do trecho “Em sua vistoria mais recente, foram avaliados os zoológicos do Sudeste, onde estão 70 dos 140 do País. Os resultados foram os seguintes: 42,85% estão adequados, 11,4% foram fechados e os demais receberam um termo de ajuste de conduta, com a ameaça de serem também fechados caso não façam as adaptações necessárias” (5º parágrafo), pode-se inferir que:

- A) dos 140 zoológicos brasileiros, quase metade está adequada, mais de 10% foram fechados e todos os outros precisam adaptar-se às normas do Ibama;
- B) o resultado da avaliação do Ibama sobre os zoológicos do Brasil está muito abaixo do esperado, em comparação com outros países;
- C) pouco mais da metade dos 140 zoológicos brasileiros recebeu um termo de ajuste de conduta expedido pelo Ibama;
- D) pouco menos da metade dos zoológicos do Sudeste precisa se adequar à lei de zoológicos, de 1983, para evitar o fechamento;
- E) os zoológicos do Sudeste, 70 dos 140 do País, estão em melhor situação do que os outros, já que quase metade está adequada.

9. Nos vocábulos “reintegrados” e “desaprenderem”, os prefixos têm, respectivamente, o sentido de:

- A) reciprocidade / falta;
- B) intensificação / negação;
- C) repetição / ação contrária;
- D) retrocesso / afastamento;
- E) oposição / reforço.

10. Observe as frases a seguir.

- I. A lei de zoológicos foi promulgada ____ 24 anos, ____ fim de garantir os cuidados com os animais.
- II. O descumprimento das normas pode levar ____ uma punição mais severa: o fechamento do zoológico.
- III. O Ibama concedeu permissão ____ prefeitura para abrir um novo zoológico.

Para o correto preenchimento das lacunas das frases acima, têm de ser usados, respectivamente, os termos:

- A) há / a / a / à;
- B) a / à / há / à;
- C) há / a / à / há;
- D) à / há / à / a;
- E) há / a / há / a.

11. O único trecho em que a pontuação foi feita adequadamente é:

- A) Os micos-leões-dourados não se extinguiram graças ao trabalho, sério dos zoólogos.
- B) Não só os ursos mas também, os elefantes, sofrem com a falta de espaço no cativeiro.
- C) A dificuldade dos animais é principalmente, a reintegração à natureza.
- D) Diretores de zoológicos brasileiros, consideram importante mantê-los funcionando.
- E) É necessário, acima de tudo, fiscalizar o cumprimento da lei nos zoológicos.

12. Observe os verbos a seguir e seus respectivos substantivos derivados: demitir / demissão; organizar / organização. São escritos, respectivamente, com SS e Ç os substantivos derivados dos verbos:

- A) emitir e conceder;
- B) discutir e comunicar;
- C) conduzir e conceber;
- D) complicar e curtir;
- E) perceber e reidratar.

13. As frases a seguir contêm lacunas no lugar dos verbos.

- I. Cada um dos animais ____ receber tratamento adequado às suas necessidades.
- II. Não só os ursos, mas também os elefantes daquele zoológico ____ falta de espaço.
- III. Todo mês, ____ para o zoológico municipal as aves apreendidas pelo Ibama.

Os verbos que, respectivamente, completam corretamente as lacunas estão em:

- A) deve / sente / encaminham-se;
- B) devem / sente / encaminham-se;
- C) deve / sente / encaminha-se;
- D) devem / sentem / encaminha-se;
- E) deve / sentem / encaminham-se.

14. Na frase “O pessoal os treinou a buscar comida”, o pronome pessoal oblíquo átono está proclítico ao verbo, mas também poderia estar enclítico: “O pessoal treinou-os a buscar comida”. O mesmo pronome também pode assumir as duas posições na frase:

- A) O zoológico cuidará bem dos animais: o treinador _____ alimentará _____ todos os dias de manhã.
- B) O zoológico cuida bem dos animais: o treinador sempre _____ alimenta _____ todos os dias de manhã.
- C) Se o zoológico cuidasse bem dos animais, o treinador _____ alimentaria _____ todos os dias de manhã.
- D) O zoológico cuida bem dos animais: o treinador _____ alimenta _____ todos os dias de manhã.
- E) O zoológico cuida mal dos animais: o treinador não _____ alimenta _____ todos os dias de manhã.

15. Está na voz passiva o verbo do período “No Brasil, a lei de zoológicos [...] foi elaborada por técnicos com base em experiências nacionais e internacionais de sucesso em reprodução e bem-estar”. Também está na voz passiva o verbo do trecho:

- A) “esses bichos têm demonstrado grande variação de comportamento”.
- B) “pouco a pouco, eles foram reintegrados à natureza”.
- C) “eles passam a carregar bactérias, protozoários e vírus”.
- D) “defensores dos direitos dos animais de todo o mundo vêm travando discussões”.
- E) “Não para poder mostrar animais silvestres às crianças”.

16. A locução prepositiva em destaque no trecho “ALÉM DE desaprenderem a se virar na mata, ao sair de seu habitat, eles passam a carregar bactérias, protozoários e vírus” exprime o sentido de:

- A) oposição;
- B) alternância;
- C) conclusão;
- D) explicação;
- E) adição.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

17. Dentre as Demonstrações Contábeis conhecidas, aquela que deve ser apresentada na forma dedutiva, com os detalhes necessários das receitas, despesas, ganhos e perdas e definindo claramente o lucro ou prejuízo líquido do exercício, é denominada Demonstração:

- A) do Resultado do Exercício;
- B) das Mutações do Patrimônio Líquido;
- C) de Lucros ou Prejuízos Acumulados;
- D) das Origens e Aplicações de Recursos;
- E) do Fluxo de Caixa.

18. Ao valor do investimento determinado mediante a aplicação da percentagem de participação no capital social sobre o patrimônio líquido de cada coligada, sua equiparada e controlada, dá-se o nome de:

- A) capital total;
- B) equivalência patrimonial;
- C) reserva legal;
- D) ações de tesouraria;
- E) capital subscrito.

19. Provisão para créditos de liquidação duvidosa, duplicatas descontadas, ordenados e provisão de 13º salário são, respectivamente, contas contábeis de:

- A) ativo, resultado, ativo e ativo;
- B) ativo, ativo, resultado e passivo;
- C) passivo, ativo, passivo e ativo;
- D) passivo, passivo, passivo e ativo;
- E) resultado, passivo, ativo e passivo.

20. São contas extra patrimoniais, EXCETO:

- A) contratos de seguros;
- B) avais recebidos de terceiros;
- C) avais dados a terceiros;
- D) benfeitorias em propriedades arrendadas;
- E) hipotecas oferecidas.

21. É correto afirmar que o Patrimônio de uma Entidade é:

- A) a finalidade da Contabilidade;
- B) o objetivo da Contabilidade;
- C) a norma da Contabilidade;
- D) o objeto da Contabilidade;
- E) a meta da Contabilidade.

22. Ao dinheiro em caixa e em bancos, bem como valores equivalentes que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da empresa e para os quais não haja restrições para uso imediato, dá-se o nome de:

- A) Numerários;
- B) Livre Movimentação;
- C) Circularização;
- D) Fungibilidade;
- E) Disponibilidades.

23. A contabilização de compras de itens do estoque se dá no momento:

- A) da transmissão do direito de propriedade;
- B) do pagamento da duplicata;
- C) da entrada da mercadoria no almoxarifado;
- D) do recebimento da mercadoria pelo setor de cadastro;
- E) da emissão da ordem de serviço correspondente.

24. Os bens recebidos a título de doação, sem ônus para a empresa, devem ser contabilizados pelo justo valor de mercado, a crédito da conta específica de:

- A) Receita Operacional de Doações;
- B) Reserva de Reavaliações;
- C) Lucros Acumulados;
- D) Reserva de Capital;
- E) Receita Não Operacional de Doações.

25. Os gastos incorridos com a implantação de uma nova fábrica devem ser contabilizados na conta:

- A) Edificações no Ativo Permanente;
- B) de Gastos de Implantação no Ativo Diferido;
- C) Benfeitorias no Ativo Permanente;
- D) de Resultado de Custos Diretos;
- E) Despesas Pagas Antecipadamente no Ativo Realizável a Longo Prazo.

26. A Reserva Legal e a Reserva para Contingências são contas que pertencem ao grupo de Reservas:

- A) de Reavaliação;
- B) de Lucros;
- C) Estatutárias;
- D) de Capital;
- E) de Lucros a Realizar.

<p>27. Ao Princípio Contábil que se refere, simultaneamente, à tempestividade e à integridade do registro do patrimônio e das suas mutações, determinando que este seja feito de imediato e com a extensão correta, independentemente das causas que as originaram, dá-se o nome de Princípio da:</p> <p>A) Oportunidade; B) Competência; C) Periodicidade; D) Uniformidade; E) Integração.</p>	<p>34. Dentre as vantagens do processo decisório ascendente usado para a elaboração do orçamento, pode-se elencar:</p> <p>A) a maior mobilidade de ação; B) a melhor adequação dos recursos aos objetivos; C) o maior conhecimento das necessidades gerais; D) a maior motivação, gerando compreensão e adesão dos órgãos executores; E) a menor possibilidade de incorrer em duplicação de serviços.</p>
<p>28. O princípio do planejamento governamental que engloba todas as fases do processo econômico, social e administrativo é denominado princípio da:</p> <p>A) aderência; B) universalidade; C) unidade; D) continuidade; E) previsão.</p>	<p>35. A concentração da atenção na análise de objetivos e necessidades e a conjugação de planejamento e elaboração do orçamento no mesmo processo são vantagens do:</p> <p>A) Orçamento Administrativo; B) Planejamento Administrativo; C) Orçamento Base Zero; D) Planejamento Estratégico; E) Orçamento Conjugado.</p>
<p>29. O instrumento que abrange as ações coerentes e relacionadas com a finalidade da administração pública, integradas num todo, que atua coordenada e continuamente em determinado período, é denominado:</p> <p>A) Orçamento; B) Lei de Diretrizes Orçamentárias; C) Plano Plurianual; D) Lei do Orçamento Anual; E) Plano Estratégico Orçamentário.</p>	<p>36. É correto afirmar que os recursos para execução dos programas de trabalho do governo são especificados por créditos:</p> <p>A) orçamentários; B) adicionais; C) especiais; D) suplementares; E) extraordinários.</p>
<p>30. O modelo de orçamento utilizado em países parlamentaristas é denominado:</p> <p>A) judiciário; B) administrativo; C) legislativo; D) congressista; E) misto.</p>	<p>37. Os créditos adicionais destinados a reforçar a dotação orçamentária que se tornou insuficiente durante a execução do orçamento são denominados Créditos:</p> <p>A) Especiais; B) Complementares; C) Suplementares; D) Orçamentários; E) Extraordinários.</p>
<p>31. De acordo com a classificação dos princípios orçamentários, sob a ótica do Prof. Lino Martins da Silva, pode-se afirmar que se encontra elencado como um princípio orçamentário geral e substancial o da:</p> <p>A) competência; B) periodicidade; C) publicidade; D) clareza; E) universalidade.</p>	<p>38. A decisão pela qual o Relator ou o Tribunal de Contas da União, antes de pronunciar-se quanto ao mérito das contas, resolve sobrestar o julgamento, ordenar a citação ou a audiência dos responsáveis ou, ainda, determinar outras diligências necessárias ao saneamento do processo, é denominada:</p> <p>A) Definitiva; B) Recorrível; C) Terminativa; D) Transitada; E) Preliminar.</p>
<p>32. Ao princípio orçamentário que estabelece que todas as receitas e despesas devem constar da Lei Orçamentária por seus totais, vedadas quaisquer deduções, dá-se o nome de Princípio da:</p> <p>A) Uniformidade; B) Equilíbrio; C) Universalidade; D) Anualidade; E) Unidade.</p>	<p>39. A natureza jurídica específica do tributo é determinada:</p> <p>A) pela destinação legal do produto da sua arrecadação; B) pela aprovação da norma jurídica no Congresso Nacional; C) pela denominação e demais características formais adotadas pela lei; D) pelo Convênio regulador e responsável pela sua vigência; E) pelo fato gerador da respectiva obrigação.</p>
<p>33. Dentre as ações administrativas externas que os administradores podem implementar com o objetivo de dar cobertura aos déficits, pode-se citar:</p> <p>A) programas para incremento de da receita tributária; B) alienação de ações de empresas estatais; C) operações de crédito mediante contratos de financiamento de programas de longo prazo; D) alienação de bens imóveis; E) implementação de programas de redução e contenção de despesas.</p>	<p>40. No ordenamento tributário nacional, a dispensa para não fazer algo a que o contribuinte estava obrigado é a definição de:</p> <p>A) imunidade; B) exceção; C) exclusão de competência; D) não-incidência; E) isenção.</p>